

Como se descobrir e se transformar – Por Fátima Tada – Escritora, Articulista de Carreira, Produção de Conteúdo Digital, Mentora. Em Janeiro/22

Quem sou eu?

Sou uma profissional da área de TI, especialista em gestão de projetos. Trabalhei por três décadas em uma mesma empresa de consultoria, e passei por diversos cargos e diferentes áreas.

Era um trabalho interessante no início, mas com o tempo e a falta de incentivo, comecei a me frustrar. Por este motivo passei a procurar outros caminhos que pudessem me trazer mais realização. Queria sair da empresa e me desvincular da área de TI.

Para quem tiver interesse conto a história da minha carreira dentro da empresa, num livro que acabei de lançar na Amazon: Uma Visão do Mundo Corporativo – Como sobreviver num mundo que parece não ser seu.

Há muito tempo sonhava com a carreira acadêmica, e até consegui uma boa oportunidade de trabalho em uma grande instituição, mas não me identifiquei com a empresa nem com o esquema de trabalho, e logo sai. Estava passando por um processo de transformação, resultado de um exercício de autoconhecimento que a preparação do livro estava me proporcionando.

Como se descobrir e se transformar

Iniciei uma busca de novos rumos, comecei a investir mais em estudos e pesquisas em diferentes segmentos. Percebi que existia um outro mundo, mas humano e mais acolhedor, foi aí que começou meu processo de transformação.

Passei a prestar mais a atenção em tudo que estava a minha volta, nas pessoas com quem convivia, se estavam felizes e como poderia ajudá-las. Com o tempo percebi que tinha uma vivência que poderia ser mais bem aproveitada, se divulgada.

Consultei amigos e conselheiros, hoje chamo de mentores, e entendi o quanto poderia ser realizador transformar experiência em conhecimento e sabedoria em atitudes, e dividir tudo isto. “Conhecimento só é válido se é compartilhado”.

Foi neste momento que descobri a escrita, que além de me ajudar no processo de autoconhecimento, tinha o poder de transmitir melhor minhas ideias. Hoje com a ajuda do meu blog fatimatada.com.br, e agora com o meu livro, espero compartilhar minhas ideias e todo conhecimento que adquiri com o tempo, de forma que possa ser útil para alguém.

Pontos relevantes que aprendi na minha trajetória:

Existe uma série de informações e entendimentos que poderiam ter me ajudado muito se tivesse descoberto no início da minha carreira, e poderia ter transformado minha trajetória num processo mais estável, sem tantos altos e baixos.

1. Definir, Investir e Acreditar em você

Ter em mente o que você quer. Isto deve estar bem claro, sem esquecer de acreditar e investir em você.

Procurar mentores, conselheiros ou pessoas que se identifiquem com você e com seu propósito, que possa entender suas dificuldades e mostrar como chegar onde você quer. Não precisa ser um CEO de uma grande empresa, caso seja sua inspiração. O mentor é uma pessoa que está mais próxima a você, que também errou muito e aprendeu com os erros.

Dica: Você pode encontrar mentores em todos os níveis, e nos mais diversos segmentos.

Um grande exemplo para mim é a Tania Consentino: General Manager na Microsoft Brasil e acompanho sua trajetória desde o tempo que trabalhava na Schneider Electric.

Certa vez, assistindo uma palestra da Tania, ela citava como devemos estar em contato com o RH, e deixar claro seus interesses. E justifica esta atitude, afirmando que nem todos dentro da empresa imaginam aonde você quer chegar.

Mas é preciso cuidado, nem todas as empresas têm um RH acessível e atuante, e sem poder neste tipo de organização, o crescimento dentro de empresa é bem mais difícil.

2. Propósito

É preciso ter propósito, e quanto mais cedo for identificado, melhor. Hoje as lideranças têm propósito, e o liderado também precisa ter. Estes precisam estar bem alinhados, entre empresa e profissional, para que ambos tenham sucesso.

3. Nunca limitar o escopo da sua Carreira.

Observe tudo! Não ignore as possibilidades que surgirem, identifique novos segmentos dentro da sua área, mesmo que inicialmente não combine com você. Você pode estar diante de uma grande oportunidade, e que possa te trazer até mais satisfação.

A ideia de ter sempre um segundo plano e atacar segmentos diferentes é, hoje em dia, um diferencial e pode ser muito mais interessante do que parece.

4. Oportunidade

Identificar as oportunidades e, aproveitar assim que elas surgem. Nunca ficar esperando o momento certo para agir, pode ser que esta chance não ocorra mais. Tenha em mente que nunca estaremos totalmente prontos, é preciso ir em frente mesmo sem ter a certeza do resultado.

Não desperdice nada, mesmo que não seja o melhor momento, ou não esteja na área do seu interesse. Pense que no futuro tudo pode ser útil e este será o seu diferencial.

As empresas conhecem seu talento e sua capacidade, mas não reconhecem publicamente. Isto vai te deixar insatisfeito até o ponto de você resolver sair. Neste momento pode surgir uma contraproposta, e aí você tem duas alternativas: assumir as rédeas da sua carreira e voar alto; ou colocar seus talentos debaixo da mesa e aceitar uma proposta de salário melhor.

Mas acredite: nem sempre você terá uma escolha, as vezes a situação nos obriga a aceitar tudo. Tenha em mente que o importante é nunca se acomodar.

5. Talento

“Não siga sua paixão, siga seu talento” Scott Galloway

Esta frase pode ser difícil de entender, mas é válida. É comum jovens, no início da carreira, acreditarem que só serão felizes se trabalharem em algo que tem paixão. Isto é verdade, mas todo trabalho tem tarefas difíceis e chatas, e você vai ficar entediado mesmo estando na profissão dos sonhos.

Mas nunca se esqueça que, se você trabalhar com algo que tem talento, os resultados vão aparecer e você vai se apaixonar pelo que faz. A realização sobrepõe a paixão.

Em vários momentos de minha vida profissional, fui alocada para projetos ou áreas que não eram do meu interesse, mas tinha bom desempenho. No final acabava aprovando a mudança e descobrindo outros interesses.

6. Medo da derrota

O medo da crítica também nos paralisa! É comum deixamos de agir com medo do julgamento dos outros. Mas errar faz parte do processo de aprendizagem, e isto irá nos permitir sermos cada vez melhores.

Nunca esquecer que não é somente nas vitórias que se ganha; nas derrotas também se aprende muito. Ninguém está isento de sofrimento e é preciso saber lidar com a derrota, mesmo porque ela pode nos deixar cegos e surdos.

7. Perfeccionismo

Estamos sempre buscando a perfeição, e é claro que nem sempre conseguimos atingir, e isto pode gerar uma grande frustração.

Só quando deixei a vida corporativa, percebi o quanto ser perfeccionista pode retardar o nosso crescimento. Compreendi que podemos ser eficientes, sem correr atrás da perfeição.

Para continuar crescendo e alcançar seus objetivos, é preciso muito mais do que ser perfeito, é preciso de coragem para enfrentar dificuldades e não desistir por motivos banais.

8. Criar sua Marca Pessoal

Quando jovem imaginava que não era preciso ficar me expondo para os superiores, porque um bom profissional sempre é notado. E acabava perdendo terreno para outros profissionais, que sabiam fazer bem o seu marketing, e nem sempre eram tão eficientes.

Chequei a pensar que poderia ser perseguição, mas notava que o mesmo ocorria com outros profissionais em situações parecidas.

Você tem que assumir o comando da sua carreira. Nunca deixe de investir na sua marca pessoal. Hoje isto é vital. Mas tenha cuidado de não ser chato ou inoportuno.

Você deve vestir a camisa da empresa, mas nunca deixe de vestir a sua camisa. Saber se vender e ter a sua marca pessoal é muito importante hoje em dia.

Aprenda a utilizar o potencial das redes sociais profissionais - crie conteúdo relevante, esteja presente e atualizado. Isto pode ser muito útil, até em momentos que você nem imagina.

O LinkedIn, por exemplo, não é só um currículo online, e uma ferramenta para conseguir emprego, é uma rede muito poderosa para aumentar o networking e sua empregabilidade, e perfeita para atualização profissional.

9. Usar o Poder da Leitura

O poder da leitura é indiscutível. Ela é fundamental para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais do ser humano, e isto impacta diretamente na sua carreira e no seu desenvolvimento profissional.

Você não deve depender somente da leitura de manuais técnicos, é preciso ir além. Como diz o próprio “Mark Zuckerberg, CEO do Facebook: “Os livros permitem que você tenha uma experiência muito mais profunda que a mídia oferece hoje em dia”.

Resumo da Bio:

Autora do Livro "Uma Visão do Mundo Corporativo - Como sobreviver num mundo que parece não ser seu" disponível na Amazon.com.br. (<https://amzn.to/3D6ijKv>)

Mais detalhes sobre o livro no blog: <https://www.fatimatada.com.br/uma-visao-do-mundo-corporativo/>

Criadora do blog <https://www.fatimatada.com.br/> com Textos, Artigos e Crônicas sobre Livros, Bem-estar, Viagens, Desenvolvimento Pessoal e Carreira.

Especialista em Produção de Conteúdo, certificada em Marketing de Conteúdo e entusiasta em Marketing Digital. Mentoria em Desenvolvimento e Transição de Carreira, e Criação de Marca Pessoal Digital.

Experiência de 30 anos em TI dentro de uma Consultoria de Grande Porte, e tutora EAD em cursos de graduação em Gestão.

Mais detalhes consultar meu perfil: www.linkedin.com/in/fatimatada